

A VIDA É UMA ESCOLHA

O homem nada sabe, mas é chamado a tudo conhecer.

Hermes Trimegisto

A consciência é o fundamento de todo ser. Consciência humana é a essência da espiritualidade. Consciência humana é descobrir o sentido da existência, é buscar a sua razão de existir.

Afinal, quem é você? Onde você está? O que você é? Que horas são?

A vida é uma escolha. E você é o resultado das ações geradas pelos seus pensamentos e emoções.

Todo ser humano busca apoio, aprovação, confiança e ser amado. Mas, ainda falta amor na vida das pessoas. Vivemos num tempo em que a tecnologia acabou com as distâncias, mas foi incapaz de aproximar pessoas. Faltam companheirismo e amizade. Existe ódio, raiva, inveja e orgulho dentro e fora dos lares. Há cinismo e desconfiança, amargura e infelicidade no ar. Falta ética, falta empatia, faltam compaixão e amor no comportamento humano, características fundamentais para a sobrevivência de nossa espécie.

Estamos num mundo de competição e crescemos estimulados a disputar pessoas, vagas, prêmios e lugares com todos. Este circo de luta leva a conflitos, violência e guerras internas e externas, que vão se materializar no corpo através de doenças, na mente, através das neuroses e em diversas áreas da vida.

Existe medo, conseqüentemente, hostilidade. Existe apego, conseqüentemente, possessividade. O medo é a raiz da violência, porque sua natureza é instintiva. A razão é a raiz da dissociação humana, porque sua natureza é o controle que julgamos ter sobre tudo e todos. Segundo Pierre Weil: *O apego é a raiz do sofrimento, porque nos apegamos a tudo que nos dá prazer, evitamos ou rejeitamos tudo o que nos causa dor, e ficamos indiferentes ao que não nos causa nem prazer nem dor.*

O ser humano materialista e imediatista ignora que a raiz do seu comportamento tem base na correlação direta entre intenção, o sentimento, a motivação, o pensamento, a sensação, a intuição e a ação. É preciso estar desperto para que o ego não fale por nós e nossa carência não seja o nosso passo seguinte.

É preciso e urgente que a vida seja redescoberta. É preciso aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Somos fruto de condicionamentos herdados, impostos e adquiridos. Reagimos positiva ou negativamente dependendo de como interpretamos as situações e como nos relacionamos com o mundo à nossa volta. Nossa reação depende da avaliação interna que fazemos de determinado evento. Ela depende da nossa atitude perante a vida. Quem aprende saboreando o vivencial da experiência, jamais será o mesmo, porque o que foi absorvido jamais será esquecido.

A grande motivação para uma vida nobre é estar sempre buscando, lutando, querendo, desenvolvendo, indo atrás, não se conformando. Somos projetos de vida em construção. Somos catedrais de luz. Nossas experiências são os esboços de uma obra de arte que está por nascer.

Somos, verdadeiramente, seres empáticos cuja essência nos convida a todo o momento, a tocar e a sentir. Nosso coração não é apenas uma máquina de bombear, mas fundamentalmente consiste em um coração emocional, psicológico e essencialmente espiritual e reflete a consciência da nossa intenção. Cabe a cada um descobrir dentro de si sua capacidade real de funcionar como rede de transmissão corpo-mente em seu habitat. Abra seus olhos. Como dizia o grande poeta, Fernando Pessoa: *Não existem viagens, existem viajantes.*

Ame a vida incondicionalmente. Ouse quebrar hábitos do corpo e da mente, se permitindo viajar por novas fronteiras. Lembre-se de que quem segue ordens na escola da vida, não cresceu, obedeceu. Nascemos originais, por que morremos cópias? Não existe idade para se começar a busca pela integralidade e a inteireza. Nossa liberdade reside no fato de

passarmos de uma vida suportada para uma vida assumida. O grande desafio da individuação é sair dos trilhos para as trilhas.

A vida é feita de pequenas particularidades, da mesma forma que a felicidade. Nós somos, além de outros aspectos, a natureza à nossa volta e a beleza que nos cerca têm um poder de cura. A inter-relação entre o meio ambiente e o pensamento é responsável por uma boa psicossomática.

Permita sentir uns pingos de chuva na cara e recorde-se de quanto ser criança significa liberdade. Saia de casa de bike e delicie-se com o vento no rosto. Embriague-se da natureza à sua volta e curta o canto dos pássaros. Respeite a adversidade. Cumprimente o bem-te-vi. Se encante com as borboletas e beija-flores. Vibre com o zunir das cigarras saudando a Mãe Natureza. Surpreenda-se com o vôo rasante da coruja. Delicie-se com os peixinhos da lagoa que bravamente acreditam na vida e ainda dão saltos acrobáticos em busca do Sopro. Aprecie a elegância das garças. Voe alto com as gaivotas e os falcões peregrinos. Encante-se com o mergulho do biguá nas águas serenas da lagoa. Descubra as flores e os frutos que florescem no bosque enfeitando os caminhos da passagem. Conte as estrelas que cintilam num profundo céu negro porque a força que as guia, guia você também. Se enamore da lua. Envolve-se pelas brumas de um novo dia. Desperte com o sol doirando a fonte, a lagoa, o céu e o mar.

Identifique-se com o paraíso onde você ESCOLHEU viver e não esqueça que o universo é autoconsciente. E, voltando às questões iniciais, eu lhe responderei:

- Quem é você? - Um ser espiritual vivendo uma experiência humana.
- Onde você está? - Aqui.
- O que você é? - Este momento.
- Que horas são? - Agora.

Então, não desperdice seu tempo! *A vida é eterna, mas sua existência é impermanente* (Buda). ESCOLHA ser o melhor de você. Crie sua versão mais fantástica. Seja humilde e tenha fé. Confie.

©Margareth Gusmão, 2008..
Informativo Folha de Itaúna.